

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**Área de Concentração:** Controladoria e Contabilidade / Finanças**Disciplina:** Controladoria Business Partner**Carga horária:** 45h

Créditos: 3

Professor responsável: Paschoal Tadeu Russo1º semestre 2024

EMENTA:

Trata do posicionamento do Controller como um parceiro de negócios à frente da gestão dos negócios como um copiloto da organização.

Com esse intuito busca-se fazer uma releitura das funções, objetivos e estrutura da Controladoria; do processo de controle e gestão das empresas, e da utilização de ferramentas e modelos para o controle gerencial.

OBJETIVO:

Desenvolver os principais conceitos e modelos de Controladoria, abordando o papel do *Controller* e as relações da Controladoria com as demais áreas gerenciais, como finanças corporativas, gestão de empresas, e sua interseção com os sistemas de informações.

Desenvolver um entendimento das habilidades e conceitos fundamentais de contabilidade financeira e gerencial (hard e soft skills) para que o *controller* atue como *business partner*. Abordar o papel e a modelagem do sistema de controle gerencial como alavanca (ou barreira) para o desenvolvimento do *controller business partner*. Relacionar as aplicações e limitações de ferramentas e técnicas fundamentais de contabilidade gerencial usadas em decisões empresariais, bem como abordagens atuais para mensuração de desempenho, accountability e controle nas organizações.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O processo de aprendizado se dará pela leitura, reflexão, produção de textos e participação ativa e crítica dos alunos. Em todas as aulas será exigida leitura prévia de material (artigos, dissertações ou teses) e envio de uma resenha crítica do tópico a ser discutida em aula baseado em um dos artigos indicados. Ao longo da disciplina, os alunos deverão elaborar e realizar uma ou mais apresentações em grupo (a ser definido no primeiro dia da aula), participarão de debates em relação a atividades propostas e desenvolverão um trabalho final na forma relato técnico, artigo científico ou caso para ensino.

DINÂMICA DAS AULAS PRESENCIAIS:

	ATIVIDADE	TEMPO
1.	Apresentação por grupos dos seminários sobre os temas	70 min.
2.	<i>Feed back</i> sobre a apresentação dada pelo professor.	10 min
3.	Respostas dos apresentadores dos seminários às perguntas elaboradas pela sala.	40 min
4.	Intervalo	15 min
5.	Resposta dos discentes às questões elaboradas pela sala (aleatório) / Discussões sobre o tema	85 min
6.	Encerramento da aula pelo professor	20 min

DINÂMICA DAS ATIVIDADES EXTRA-AULAS:

São previstas atividades extra aula nas quais os alunos deverão elaborar o seminário do tema escolhido, perguntas (que serão utilizadas para inquirir o grupo apresentador e os demais colegas) e um relato técnico.

- Seminário: Elaboração de slides para suporte à apresentação;
- Perguntas:
 - Deverão ser elaboradas duas questões por aluno (ou quatro por grupo a depender da quantidade de matriculados), com base na literatura proposta, e na prática profissional (deverá ser referenciada a obra que ensejou a pergunta);
 - Deverão ser respondidas pelos apresentantes do seminário e pelos demais discentes a critério do professor. As perguntas poderão ser feitas pelo professor de forma aberta à sala ou diretamente a um discente.
- Elaboração de um relato técnico: O artigo deverá atender a padrões de relato técnico que pode ser obtido por meio do protocolo proposto por Biancolino, Kniess, Maccari e Rabechini (2010). Para exemplos acessar o website do EMPRAD (<http://www.emprad.org.br/>).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**SEMINÁRIOS (40%)**

Os alunos serão avaliados sob os seguintes aspectos da apresentação:

- A. domínio sobre o tema;
- B. clareza na exposição do tema;
- C. qualidade do material apresentado;
- D. abrangência / utilização de referências adicionais;

Observações: As apresentações em PPTX deverão ser enviadas para o professor e a todos os alunos da turma até o domingo (23h:59min) que antecede a apresentação dos grupos;

FORMULAÇÃO DE PERGUNTAS (20%)

Os alunos serão avaliados individualmente com base na:

- A. Adequação e profundidade das perguntas sobre o tema apresentado;
- B. No referenciamento que gerou a base da pergunta
- C. Viabilidade da realização de uma pesquisa com base na questão apresentada.

Obs.: As perguntas devem ser entregues ao professor em versão impressa, com identificação do aluno e do tema do dia, no início das aulas.

ARTIGO – RELATO TÉCNICO (40%)

Deverá ser elaborado um artigo por grupo, de acordo com padrões citados anteriormente, com linguagem profissional, abordando os principais aspectos de um (ou mais) dos temas proposto, com o objetivo de que apresente uma contribuição prática e que, dessa forma, possa ser encaminhado para a publicação em eventos ou em periódicos preferencialmente profissionais.

Os relatos serão avaliados com base na:

- A. aplicabilidade do conhecimento apresentado;
- B. amplitude e relevância da revisão bibliográfica realizada e utilizada no artigo;
- C. contribuição para a prática profissional;
- D. qualidade da construção do texto e da forma.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	RESPONSÁVEL
1.	14/08/2023	Apresentação da Disciplina Divisão dos temas por grupos Tema 01: Controladoria como Parceira de Negócios	Professor
2.	21/08/2023	Tema 02: Planejamento Estratégico e Gestão Baseada em Valor	Grupo 1
3.	28/08/2023	Tema 03: Gestão por Indicadores e Práticas relacionadas ao Planejamento e Controle Operacional	Grupo 2
4.	04/09/2023	Tema 04: Gestão Baseada em Recursos e em Capacidades Dinâmicas	Grupo 3
5.	11/09/2023	Tema 05: Ambidestria Organizacional e uso dos SCG	Grupo 4
6.	18/09/2023	Tema 06: Impactos das Novas Tecnologias de Análise de Dados no Desempenho Organizacional	Grupo 5

7.	25/09/2023	Tema 07: Implicações da Cultura Organizacional na Controladoria	Grupo 6
8.	02/10/2023	Discussão da elaboração de relatos técnicos, artigos científicos ou casos para ensino	Alunos

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR PARA OS SEMINÁRIOS

A seguir, para cada um dos temas propostos para o curso, são apresentados textos para suporte à elaboração dos seminários, entretanto, salienta-se que essa relação não é exaustiva, sendo que se espera que os estudantes que apresentarão os seminários as estendam.

TEMA 01: CONTROLADORIA COMO PARCEIRA DE NEGÓCIOS

Alves, C. F. L., Parisi, C., Oyadomari, J. C. T., & Peleias, I. R. (2022). Como atua um controller business partner? Estudo baseado em práticas do mercado. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 19(50), 9.

Arenales, A. D. R.. (2016). *O papel da controladoria como business partner*. Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

Oyadomari, J. C. T.; Aguiar, A. B.; Yen-Tsang, C.; Cardoso, R. L.; Dultra-de-Lima, R. G.(2014). Associações entre Informações, Desempenho da Controladoria, Desempenho Gerencial e Organizacional: um Estudo Exploratório *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Journal of Education and Research in Accounting. REPeC*, Brasília, v. 8 (3), art. 5, p. 309-325. Disponível online em www.repec.org.br. DOI: <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v8i3.1087>

Silva, M. B.. (2016). *A CONTRIBUIÇÃO DO CONTROLLER COMO BUSINESS PARTNER: sistematização de atividades sob a ótica do sistema de gestão do desempenho*. Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

Weber, J. (2011). The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes. *Journal of Management Control*. 22 -25-46.

TEMA 02: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO BASEADA EM VALOR

Firk, S., Schrapp, S., & Wolff, M. (2016). Drivers of value creation—The role of value-based management and underlying institutions. *Management Accounting Research*, 33, 42-60.

Guerreiro, R.; Russo, P. T. (2023). We See the Present and Plan the Future - Krishna Sees the Future and Plans the Present: Proposition and Implementation of Methodology for Identifying Strategic Objectives and Operational Goals. 23^o USP International Conference on Accounting. São Paulo.

Mintzberg, H. (1994a). Rethinking strategic planning part I: Pitfalls and fallacies. *Long range planning*, 27(3), 12-21.

Mintzberg, H. (1994b). Rethinking strategic planning part II: New roles for planners. *Long Range Planning*, 27(3), 22-30.

Souza, C. M. L. (2011). Entre o planejamento estratégico formal e informal: um estudo de caso exploratório sobre a prática de estratégia nas organizações. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 15(5).

Russo, P. T., & Parisi, C. (2017). Melhoria de desempenho em segmentos altamente competitivos: a gestão baseada em valor (GBV) na indústria têxtil brasileira. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, 9(1), 149-164.

Spee, A. P., & Jarzabkowski, P. (2011). Strategic planning as communicative process. *Organization Studies*, 32(9), 1217-1245.

TEMA 03: GESTÃO POR INDICADORES E PRÁTICAS RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO E CONTROLE OPERACIONAL

Daowadueng, P., Hoozée, S., Jorissen, A., & Maussen, S. (2023). Do costing system design choices mediate the link between strategic orientation and cost information usage for decision making and control?. *Management Accounting Research*, 100854.

Galas, E. S., & Forte, S. H. A. C. (2021). Fatores que interferem na implantação de um modelo de gestão estratégica baseado no Balanced Scorecard: estudo de caso em uma instituição pública. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 6, 88-112.

Kaplan, R.S.. (2010). Conceptual Foundations of Balanced Scorecard – Boston: *Harvard Business School*. (Working Paper – 10-074.)

Mucci, D. M., Beck, F., & Frezatti, F. (2021). Configurações do processo orçamentário: análise de empresas que atuam no Brasil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 15(1).

Medne, A., Lapiņa, I., & Zeps, A. (2022). Challenges of uncertainty in sustainable strategy development: Reconsidering the key performance indicators. *Sustainability*, 14(2), 761.

Werner, M. J. E., Yamada, A. P. L., Domingos, E. G. N., Leite, L. R., & Pereira, C. R. (2021). Exploring organizational resilience through key performance indicators. *Journal of Industrial and Production Engineering*, 38(1), 51-65.

TEMA 04: GESTÃO BASEADA EM RECURSOS E EM CAPACIDADES DINÂMICAS

Bisbe, J., & Malagueño, R. (2012). Using strategic performance measurement systems for strategy formulation: Does it work in dynamic environments?. *Management Accounting Research*, 23(4), 296-311.

Meirelles, D. S., & Camargo, Á. A. B. (2014). Capacidades dinâmicas: O que são e como identificá-las?. *Revista de Administração Contemporânea*, 18, 41-64.

Laaksonen, O., & Peltoniemi, M. (2018). The essence of dynamic capabilities and their measurement. *International Journal of Management Reviews*, 20(2), 184-205.

Connor, T. (2002). The resource-based view of strategy and its value to practising managers. *Strategic change*, 11(6), 307-316.

TEMA 05: AMBIDESTRIA ORGANIZACIONAL E USO DOS SCG

Beusch, P., Frisk, J. E., Rosen, M., & Dilla, W. (2022). Management control for sustainability: Towards integrated systems. *Management accounting research*, 54, 100777.

Mouritsen, J., Pedraza-Acosta, I., & Thrane, S. (2022). Performance, risk, and overflows: When are multiple management control practices related?. *Management Accounting Research*, 55, 100796.

Bedford, D. S., Bisbe, J., & Sweeney, B. (2022). The joint effects of performance measurement system design and TMT cognitive conflict on innovation ambidexterity. *Management Accounting Research*, 57, 100805.

Bedford, D. S. (2015). Management control systems across different modes of innovation: Implications for firm performance. *Management Accounting Research*, 28, 12-30.

TEMA 06: IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Perkhofer, L. M., Hofer, P., Walchshofer, C., Plank, T., & Jetter, H. C. (2019). Interactive visualization of big data in the field of accounting: A survey of current practice and potential barriers for adoption. *Journal of Applied Accounting Research*, 20(4), 497-525.

Balios, D., Kotsilaras, P., Eriotis, N., & Vasiliou, D. (2020). Big data, data analytics and external auditing. *Journal of Modern Accounting and Auditing*, 16(5), 211-219.

Huttunen, J. E. N. N. I. F. E. R., Jauhiainen, J. A. A. N. A., Lehti, L. A. U. R. A., Nylund, A. N. N. I. N. A., Martikainen, M. I. N. N. A., & Lehner, O. M. (2019). Big data, cloud computing and data science applications in finance and accounting. *ACRN Journal of Finance and Risk Perspectives*, 8, 16-30.

Herath, S. K., & Woods, D. (2021). Impacts of big data on accounting. *The Business and Management Review*, 12(2), 195-203.

TEMA 07: IMPLICAÇÕES DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA CONTABILIDADE

Bassi, M., Russo, P. T., Oyadomari, J. C. T., & Antunes, M. T. (2021). Cultura Organizacional, Nível de Parceria da Controladoria e Sistemas de Avaliação de Desempenho. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 15(3).

Heinzmann, L. M., & Lavarda, C. E. F. (2011). Cultura organizacional e o processo de planejamento e controle orçamentário. *Revista de contabilidade e organizações*, 5(13), 4-19.

Tarifa, M. R., Crozatti, J., Espejo, M. M. D. S. B., & de Almeida, L. B. (2011). A Cultura organizacional influencia as práticas de controladoria? Um estudo de campo baseado no competing value model. *Revista Ciências Administrativas*, 17(2), 323-350.

Reginato, L., Collatto, D. C., & Cornacchione, E. (2023). The relationship between culture, controller behavior and corporate performance in large Brazilian companies. *International Studies of Management & Organization*, 1-28.